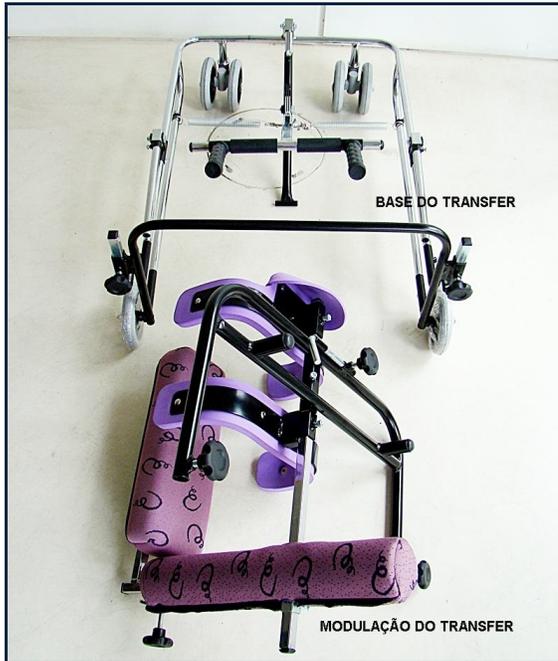


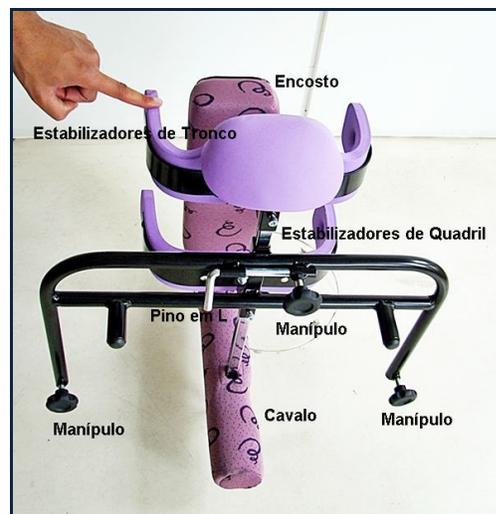
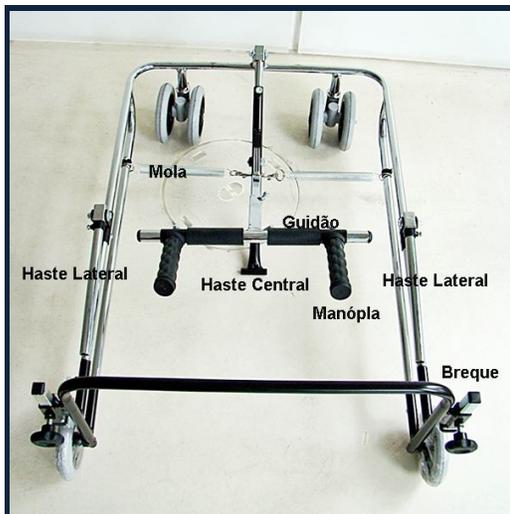
MANUAL DE MONTAGEM E REGULAGEM BÁSICA DO TRANSFER

1. A caixa contém duas partes: base e modulação do Transfer



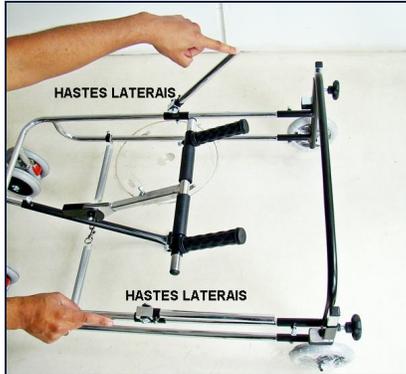
Base do Transfer

Modulação do Transfer

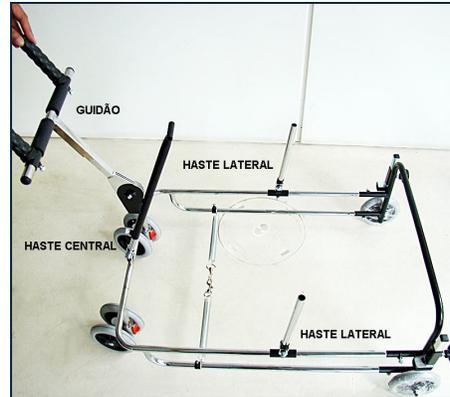


2. Montagem

2.1. Suspender as hastes laterais da base



2.2. Suspender a haste central e o guidão



2.3. Desapertar os manípulos da modulação



2.4. Encaixar a modulação na base, iniciando pelas hastes laterais



2.5 Após o encaixe, apertar os manípulos



2.6 Desapertar o manípulo no centro da modulação para remover o pino em L



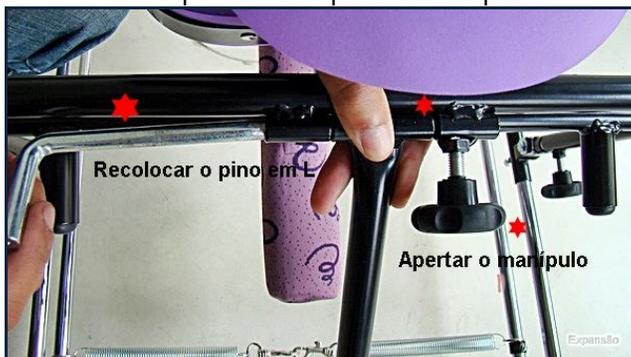
2.7 Retirar o pino em L completamente



2.8 Encaixar a haste central e o guidão, na parte superior da modulação



2.9 Recolocar o pino em L e apertar o manípulo



2.10 Encaixar o encosto no Cavalo



2.10. 1. Apertar o manípulo de forma a retificar a posição do quadril.

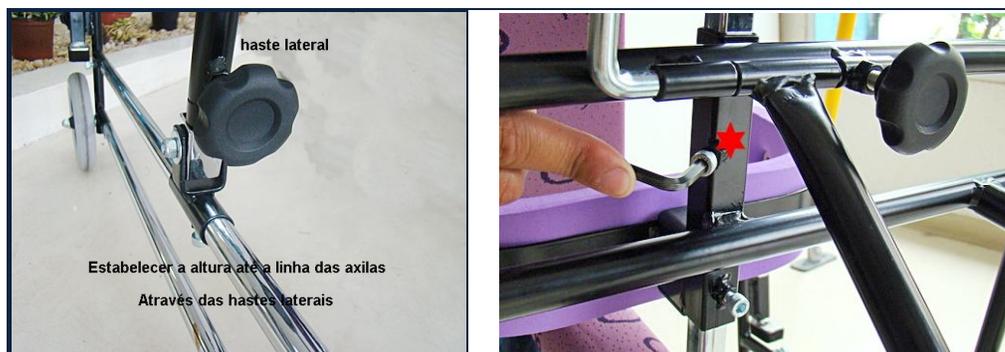
3. REGULAGENS A SEREM CONSIDERADAS PELO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

3.1. Definir a altura do usuário: dos pés no chão até a altura das axilas.

3.2. Definir a altura do usuário - cavalo: dos pés no chão até 2 cm abaixo das virilhas.

3.3. Ajustar o Transfer às medidas retiradas do usuário.

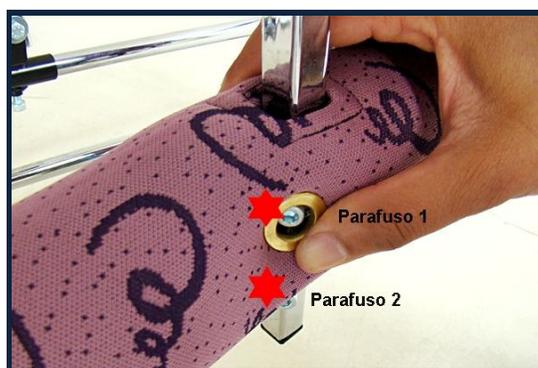
3.3.1 Ajustar a altura do usuário – inicie abrindo os manipuladores das hastes laterais para elevar a altura da modulação, até a altura aproximadamente na linha das axilas do estabilizador de tronco. O parafuso no centro da modulação também permite o ajuste dessa altura.



Em seguida soltar o parafuso do batente da altura e fixá-lo na altura adequada.



3.3.2. Ajustar a altura do cavalo (que deve ser compatível com a medida da altura usuário-cavalo), soltando os dois parafusos correspondentes.



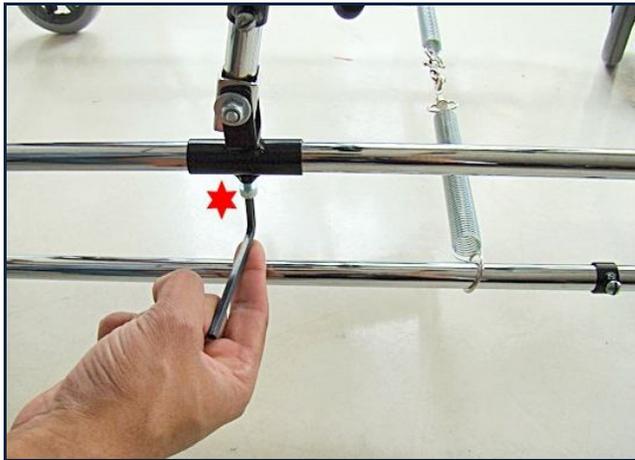
Soltar o primeiro parafuso do cavalo



Soltar o segundo parafuso do cavalo



3.3.3. Ajustar o centro de massa do Transfer soltando o parafuso indicado. Logo após, apertar firmemente. **Este centro de massa é determinado para manter o equilíbrio das forças atuantes no equipamento.**



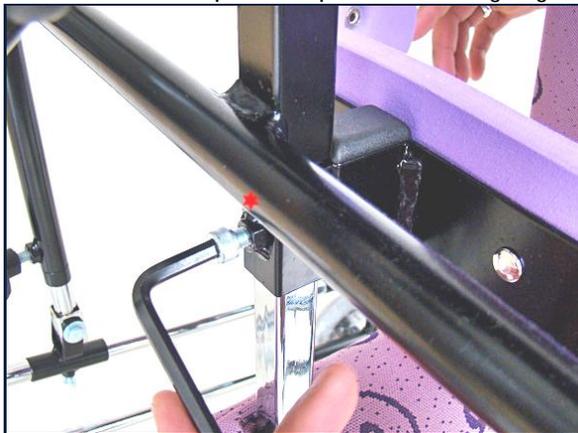
3.3.4 Ajustar a inclinação do Transfer. **Muitas vezes mantemos o Transfer inicialmente mais inclinado, justamente para alterar o centro de gravidade do usuário e facilitar a marcha. Quanto mais inclinado mais fácil para iniciar o processo de marcha**



3.3.5. Este parafuso permite uma segunda opção para ajustar a altura da modulação. Ao liberar o mesmo pode-se ajustar o comprimento da haste do cavalo, mais para cima ou mais para baixo. Também permite dar mais espaço para descer o estabilizador de quadril, ou subir o estabilizador de tronco.



3.3.6 Ao abrir este parafuso permite-se a regulação do estabilizador de quadril



3.3.7. Ao abrir este parafuso permite-se a regulação do estabilizador de tronco



3.3.8. Liberar os batentes das molas

As molas nem sempre são necessárias, elas ajudam a realizar discreta tração para manter os membros inferiores com menor rotação interna



As molas devem ser alinhadas, quando necessárias, com os pés. Reapertar o batente, pois é ele que impede o deslizamento da mola na base.



Prender o gancho da mola no ilhós do sapato ou tênis ou em qualquer outra região que fique firme no calçado.



3.3.9. Ajustar a altura do guidão, quando necessário, através do parafuso indicado



3.3.10. Ajustar o ângulo (distância) do guidão



3.3.11. Ajustar as manoplas abrindo o parafuso indicado e após realizar o ajuste, apertar firmemente.



3.3.12 Iniciar o treinamento de marcha com as rodas travadas



3.3.13 Após certo tempo de treinamento – se for possível – liberar as rodas



3.3.14 . Breque terapêutico. Só deve ser utilizado para redução da velocidade de marcha, ou para treinamento de fortalecimento de Membros inferiores. Este último recurso deve ser bem dosado pelo profissional que acompanha o usuário.



Observações Importantes

1. Quando encerrados os ajustes, verificar se os parafusos e manípulos estão bem apertados.
2. Se o paciente, terminado o ajuste, consegue levantar com as mãos no guidão o Transfer do chão, haverá risco de queda, porque o centro de massa assim como a altura do cavalo estão ajustados incorretamente.

3. Não se recomenda o uso do Transfer em pessoas com muita movimentação involuntária e espasmos extensores.
4. **Ninguém poderá usar o Transfer desacompanhado.**
5. Não deve ser utilizado por pessoas com quadros convulsivos graves
6. Não usar o equipamento em casos de: febre, dor, confusão mental, convulsão, anemia forte, ou qualquer outra situação de debilidade energética.
7. Muito cuidado em descidas, declives, calçadas não lineares e ao atravessar ruas.
8. Não usar o Transfer em escadas

9. Realizar revisões, com o profissional responsável, tanto para o crescimento antropométrico do usuário quanto para processo terapêutico do mesmo, a cada 3 ou 6 meses.

Expansão Indústria e Comércio de Produtos Ortopédicos e Terapêuticos Ltda
Rua Camé 198, Mooca, São Paulo, SP
Tel.: 11 2602 1600
www.expansao.com
expansao@expansao.com